

La mente extraordinaria de Florian Yuriev: un arquitecto ucraniano visionario y artista

Obra abstracta y música en colores

El trabajo de Florian Yuriev, un arquitecto y artista ucraniano excepcional, ofrece una visión holística del mundo que sorprende. Sus pinturas abstractas están llenas de formas geométricas coloridas y patrones que también tienen un componente sonoro, ya que cada tonalidad está asociada a un color específico. En su piano, cuyas teclas están marcadas con sus colores correspondientes, Yuriev interpretó sus composiciones pictóricas, derribando la barrera entre el sonido y la visión. El documental apasionado de Oleksiy Radynski sigue la lucha incansable de Yuriev para salvar una de sus obras maestras modernistas de la destrucción.

El audaz edificio "disco volador"

El diseño visionario de Yuriev para un centro cultural que más tarde se convirtió en el Instituto de Información de Kiev era inicialmente considerado imposible de construir, reflejando el optimismo utópico de la era espacial. Apodado el "Edificio Platillo Volador" por su aspecto futurista, el edificio presenta una sala de teatro en forma de disco sostenida por un gran vestíbulo de vidrio y acero. Sus techos altos y sus arcos espaciosos crean una sensación de calma y apertura, pero la tranquilidad se interrumpe por las ruidosas obras de construcción de un centro comercial que podría fusionarse pronto con el diseño de Yuriev.

Una lucha contra los dogmas destructivos

A pesar de haber recibido un diagnóstico de cáncer y haberle dado pocas semanas de vida, Yuriev se enfrentó valientemente a funcionarios del gobierno indiferentes y a magnates inmobiliarios sin escrúpulos. Nacido en el Gulag de Siberia, donde sus padres fueron enviados bajo Stalin, Yuriev estaba familiarizado con la destructividad de los dogmas y, tras encarcelarlo por golpear a un funcionario comunista, reflexionó sobre la ausencia de ideologías en Ucrania post-soviética. Para Yuriev, el comercio se convirtió en una forma de totalitarismo. Su teoría del color-luz, que promueve la síntesis de las artes, representa una forma de vida que rechaza las barreras y las dicotomías.

Ação coletiva federal movida contra organizações de futebol e estádio por ingressos não autorizados no jogo Copa América

Uma ação coletiva federal foi movida na sexta-feira **na betfair** nome dos fãs com ingressos que não foram autorizados a entrar na partida final da Copa América no Hard Rock Stadium **na betfair** Miami Gardens, Flórida, no domingo, após "milhares de fãs sem ingressos" terem ultrapassado a segurança, o que levou à fechamento das portas do estádio.

Os réus da ação coletiva são o Hard Rock Stadium, as organizações de futebol internacionais

Confederação Sul-Americana de Futebol e Confederação de Futebol da América do Norte, Central e Caribe, e a empresa de segurança Best Crowd Management.

Estima-se que 65.300 ingressos tenham sido vendidos para a partida entre Argentina e Colômbia no domingo.

Atraso de mais de uma hora

A partida teve que ser adiada por mais de uma hora depois que fãs sem ingressos tentaram forçar a entrada no estádio, de acordo com um porta-voz do estádio. Após a brecha de segurança, uma decisão foi tomada para reabrir as portas do estádio "por um curto período de tempo para todos os fãs para evitar estampidas e lesões graves na periferia", disse um porta-voz do estádio na época – notando uma "série preocupação com fãs sendo esmagados **na betfair** um esforço para entrar."

Falha na implementação de um plano de segurança efetivo

A ação coletiva alega que os réus "falharam **na betfair** implementar um plano de segurança efetivo e razoável", incluindo não terem contratado o suficiente pessoal de segurança, não terem previsto o tamanho dos "atendentes sem ingressos" e não terem estabelecido uma perímetro para verificar ingressos.

Desprezo pelo dever de proteger os detentores de ingressos

A queixa afirma que os réus deveriam ter previsto o caos que eclodiu e que eles ignoraram seu dever de proteger os detentores de ingressos.

Reembolso de ingressos e gastos de viagem

A ação coletiva pede o reembolso integral dos ingressos, juros e reembolso de gastos de viagem para as pessoas que pagaram para entrar no estádio, mas não foram autorizadas a entrar. A classe seria formada por pessoas que compraram ingressos, mas não foram autorizadas a assistir à partida no estádio.

A queixa não pede danos relacionados a quaisquer lesões pessoais.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: na betfair

Palavras-chave: **na betfair - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-07-31